

Disputa por um lugar em sala de aula

Estudantes fizeram prova de seleção para segundo grau em escola pública. Secretaria de Educação acredita que há vagas para todos

Andrhea Depieri
Da equipe do Correio

Vagas para todos nas escolas públicas de segundo grau. Essa é a expectativa do diretor do Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação, professor Júlio Gregório. "Temos razões para acreditar que nenhum aluno vai ficar sem estudar por falta de vaga", disse o diretor.

Para confirmar a previsão do diretor, mais de 3 mil estudantes enfrentaram a segunda etapa de seleção para escolas públicas de ensino médio. Durante três horas na tarde de ontem, eles fizeram provas de Português e Matemática em oito centros regionais de ensino, sob a coordenação geral do Departamento de Pedagogia da Fundação Educacional. Em disputa, 1.828 vagas.

Júlio Gregório acredita que haverá sala de aula para todos por três motivos: a abertura de novas vagas com a aprovação de alunos da rede pública em recuperação; a abstenção de candidatos nas provas de ontem; e a sobra de lugares em função dos alunos que perderem o prazo de matrícula.

O resultado final da segunda etapa das provas classificatórias será divulgado na sexta-feira. Os candidatos devem conferir sua aprovação na escola que escolheram para frequentar o curso. As matrículas serão feitas entre os dias 3 e 5 de fevereiro na escola pretendida. O aluno deve levar histórico escolar, certidão de nascimento ou carteira de identidade com a cópia e duas fotos 3x4. Quem não comparecer no prazo marcado perderá a vaga. As aulas começam no dia 24 de fevereiro.

ALUNOS DE FORA

Para realização dessa segunda etapa, foram reservadas 10% das vagas oferecidas pela rede pública de ensino para alunos da comunidade. "Os alunos da comunidade são aqueles que vieram de escolas particulares, da rede pública de outros estados ou, ainda, aqueles que estavam afastados da escola e estão tentando voltar a estudar", explica a coordenadora do Colégio Elefante Branco, Pig Américo Vieira.

Os alunos da rede pública que não passaram nas provas de seleção em dezembro — quando ocorreu a pri-

meira etapa classificatória — não ficaram de fora da segunda etapa. Eles tiveram outra chance para os cursos com vagas remanescentes. "Se uma garota fez prova para secretariado, por exemplo, e não passou, ela pôde tentar hoje (ontem) de novo com uma condição: novas vagas foram abertas", completa Pig. Essas vagas foram colocadas à disposição graças aos alunos que estavam de recuperação e passaram de ano.

As chances não terminam por aí. Entre os dias 17 e 19 de fevereiro, será divulgado o resultado da recuperação de verão. "Os alunos que não foram classificados nem na primeira nem na segunda etapa poderão procurar as regionais de ensino que abrirem vagas. No Plano Piloto, por exemplo, novas vagas serão abertas porque 2.464 estudantes de primeiro ano estão fazendo a recuperação", afirma o professor Gregório.

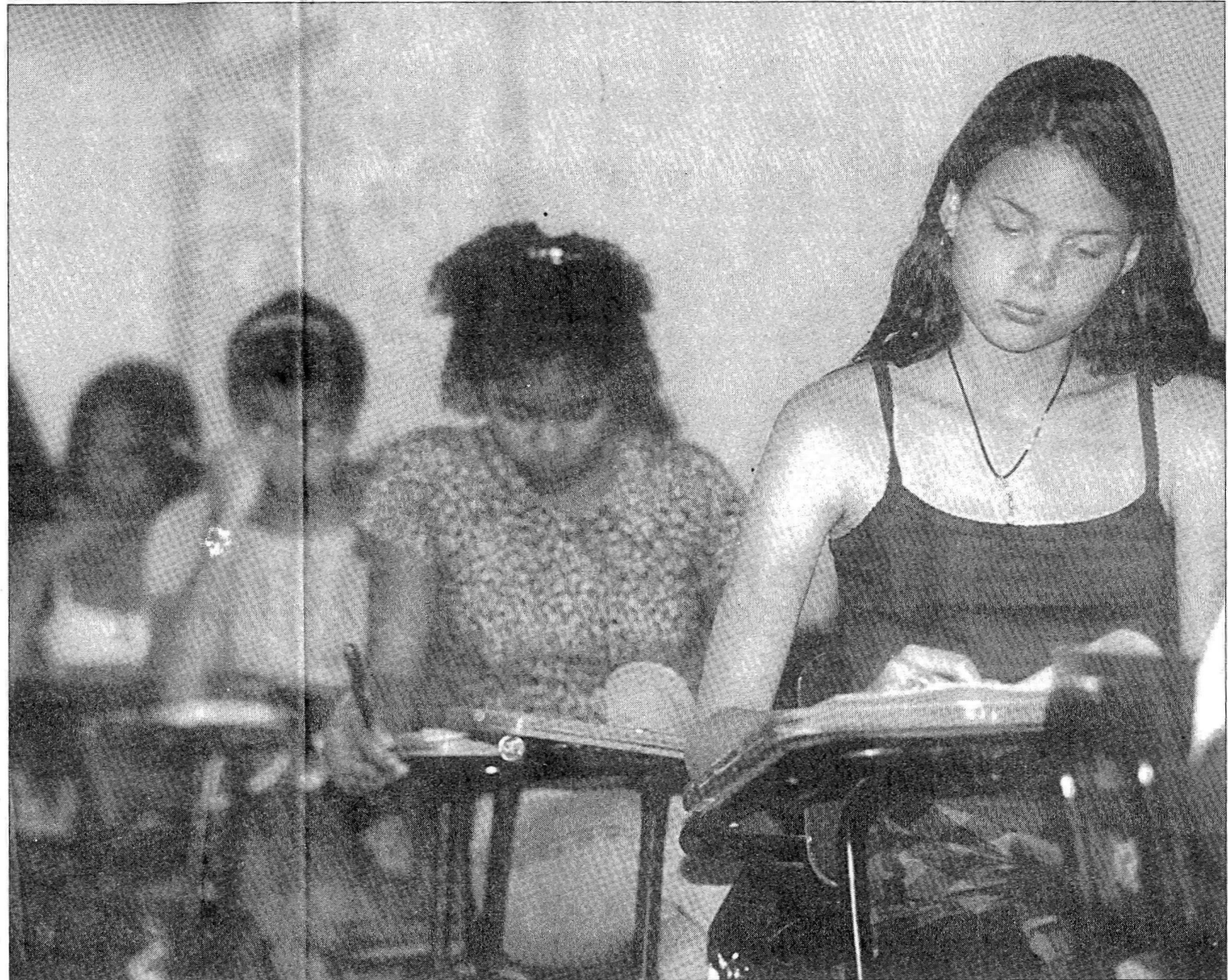
De acordo com ele, o local mais problemático é Taguatinga. "São 1202 alunos disputando 415 vagas". Gregório diz que os estudantes podem ficar tranquilos: "Quem não for classificado deverá esperar o resultado da recuperação de verão, descobrir onde têm novas vagas e fazer a matrícula".

Apesar de o professor Gregório acreditar que o governo vai conseguir atender a todos os estudantes de segundo grau, alguns candidatos à segunda etapa estão muito receosos de não se classificarem e perderem um ano de estudo.

Douglas Piveta, que tem 15 anos e fez o primeiro grau na rede particular de ensino, acha que não deu para passar. "As matérias abordadas na prova nunca foram dadas no Colégio Compacto. Acho que vou ter que voltar para lá. Queria ir para rede pública porque o ensino é mais forte do que onde estudo", explica. Douglas tenta uma vaga no Centro de Ensino nº2 Taguatinga.

Ana Cássia, 16 anos, candidata para a Escola Industrial de Taguatinga, também terá que voltar ao ensino particular se for reprovada. "Eu era da rede privada, mas estou tentando a pública porque quero fazer secretariado. Se não passar, terei que voltar para a escola particular e fazer o curso acadêmico", finaliza a moradora do M-Norte.

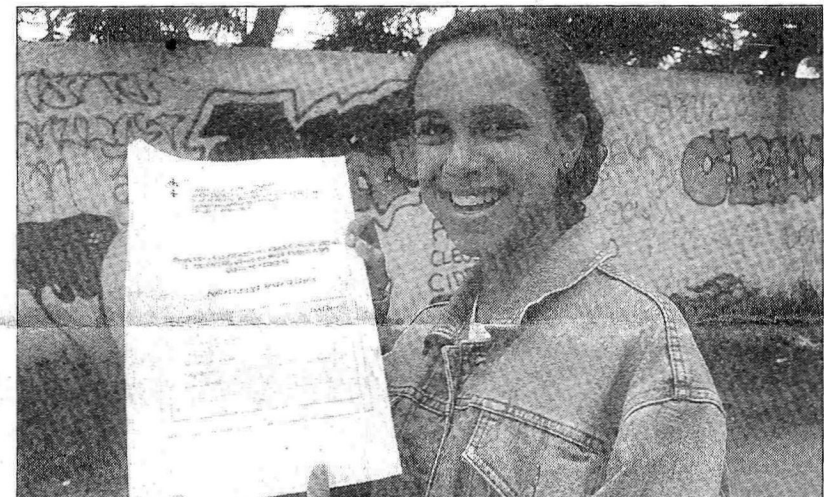
Fotos: Zuleika de Souza



Os alunos que fizeram as provas ontem para segundo grau saberão o resultado na próxima sexta-feira. Quem não passar ainda tem chance de conseguir uma vaga

PROVA CLASSIFICATÓRIA — 2ª ETAPA

Relação candidato/vaga		
DRE	Total de Vagas	Total de Insritos
Brazlândia	7	13
Ceilândia	18	81
Gama	75	333
Núcleo Bandeirante	141	241
Paranoá	45	105
Planaltina	52	81
Plano Piloto	848	953
Sobradinho	227	347
Taguatinga	415	1.202
Total Geral	1.828	3.356



Ana Cássia concorre a uma vaga no curso profissionalizante